

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



## CATOLICISMO NO BRASIL: A DEVOÇÃO É FEMININA

Layra Deslania Batista Malheiro<sup>1</sup>, Maria Lucélia de Andrade<sup>2</sup>

### Resumo:

O processo de reforma religiosa que ocorreu no Brasil após a Proclamação da República, com a separação da Igreja e do Estado, fomentou a necessidade de transformar a Igreja Católica em uma unidade forte e resistente. No entanto, com o "milagre da Hóstia" em Juazeiro do Norte, Ceará, a religiosidade na região tomou um novo rumo, distanciando-se das ordens romanas e fomentando mais ainda devoção popular. Assim, a religiosidade dos romeiros não está estritamente ligada à ortodoxia da Igreja romana; existem espaços sagrados e profanos que coexistem durante as romarias. Durante as noites, a "boêmia" se manifesta em pequenos bares improvisados e em consumação de bebidas em animadas rodas de conversas nas calçadas. Evidenciando que a devoção dos romeiros é festiva, e que em sua visita ao "Padim" toda a fé também é festa. Nesse contexto, seja na basílica ou nos bares, as mulheres cis se apresentam como maioria desse público estrangeiro que vem à Juazeiro vivenciar sua devoção. A indagação que surge é como essas mulheres articulam o catolicismo sacrificial com a vivência devota festiva? Veriam essas mulheres entre os ritos de devoção e os momentos festivos contradição de devoção?

**Palavras-chave:** Devoção. Feminino. Sagrado. Profano.

### 1. Introdução

A proximidade do gênero feminino com o catolicismo no Brasil é histórica. Desde a colônia a Igreja viu na mulher um maior potencial de devoção, mas também de submissão e de normatização. Vista como um alvo mais suscetível às ordens e adequações da teologia misógina da Igreja Católica, as filhas de Eva foram vistas como perigos em potencial por ainda carregarem o peso do erro de Eva, mas também como potenciais propagadoras da fé e das devoções às futuras gerações. Nota-se a associação explícita entre a pecadora responsável pela perdição do paraíso e a mãe cujo sofrimento físico é meio de remissão de pecados e purificação de alma (Santos, 2001, p. 46).

Caso não fosse o caminho escolhido, o que restava seria a exclusão como Mary Del Priore em sua obra *Ao Sul do Corpo* nos aponta o aquecimento do

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: layra.batista@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: lucelia.andrade@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

corpo para a solidão da alma daquelas mulheres que não seguiam os padrões esperados pela sociedade colonial e não se encaixaram no sistema político moral e religioso da época

"Sós, solitárias ou deixadas para trás, elas tinham que escolher entre tornar-se uma santa-mãezinha, integrando-se ao sistema, ou viver com o estigma da mulher 'sem qualidades', e, por isso, demonizada e excluída (Priore, 2009, p. 40).

Desse modo podemos dizer que existe o gênero devoto no catolicismo, o feminino. Pois o corpo feminino, veículo de pecado e perdição, é também mais contundentemente domesticado e também por isso o corpo devoto das romarias, envoltas no sagrado e no sacrifício em busca de purificação.

O gênero devoto relega o corpo ao recôndito, pois o corpo feminino devidamente coberto precede o pudor e a devoção que a Igreja buscou moldar. Assim afastando os pecados e tornando-se dignos do corpo e sangue de Cristo, no momento de comunhão. Visto como o mais importante na vivência católica e o que valida todo o sacrifício dessas devotas, como corrobora Gélis em sua obra "*O corpo, a igreja e o sagrado*"

"A afirmação, pela Igreja, da presença real do corpo de Cristo na hóstia durante o sacrifício da missa faz deste corpo o eixo do mundo. O fiel não tem esperança mais bela do que comer este corpo divino. Pois a Eucaristia é o viático indispensável, a garantia de não sucumbir ao mal, a certeza de salvar-se"(Gélis, P. 43)

O espaço sagrado dos templos, dos ritos e dos sacrifícios em Juazeiro do Norte-CE, é povoado preponderantemente por mulheres. O gênero feminino em suas diversas fases (criança, adolescente, jovem, adulta, velha) é aquele que se veste com cuidado e piedade, e reivindica para si o título de "romeira de verdade". Nesse viés a mulher segue por todas as fases de sua vida se adequando as necessidades de sua devoção.

Emanuel Araújo ao falar sobre a mulher no Brasil Colônia disserta sobre a necessidade de manter mesmo as mulheres consideradas normais, ou seja, que seguiam as normas, sempre em vigilância pois estavam propensas ao pecado e devassidão sendo permitidas saídas do lar somente em momentos

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

religiosos, e ainda assim sob a vigilância da família. Estreitando a relação do gênero feminino com o sagrado ou transformando a vivência ritualística do sagrado também como um espaço lúdico que foge dos massantes dias comuns.

Seguindo esse viés, no livro "*História e Gênero*" de Andrea Lisly, a autora evidencia como as construções sociais de gênero influenciam a participação feminina em diversas esferas. Lisly investiga como a ciência e a medicina contribuíram para reforçar ideias de determinismo biológico, sugerindo que o corpo feminino, com suas características reprodutivas, foi considerado uma categoria que predestinava as mulheres ao espaço privado da sociedade como o cuidado com o lar, a maternidade e a família (Gonçalves, 2006, p. 37).

Sendo assim, a responsabilidade pela prática religiosa e pela transmissão desses valores em ambiente familiar, torna-se feminino. Tornando a relação dessas mulheres com o sagrado necessária em seu papel social.

Para as mulheres em Juazeiro que se entendem como "romeiras de verdade", a romaria não tem espaços profanos, mesmo quando bebem uma cerveja sentadas na calçada, dançam um forró com a colega de viagem ou vão às compras para atender às encomendas daquelas que não puderam vir. Pois em suas percepções o universo sagrado de Juazeiro é multifacetado e não há espaços para separação entre o lúdico e o religioso.

Dentro das vivências religiosas existem também as mulheres que não estão todos os dias da romaria nas basílicas, mas sim durante os festejos a noite se prostituindo. Mulheres essas que não se percebem fora do universo religioso, mas sim como também devotas. A pluralidade religiosa de Juazeiro do Norte-CE e a relação entre o sagrado e o profano na romaria convida a reflexão sobre a pluralidade de leituras possíveis em torno das vivências com o sagrado, promovendo uma espiritualidade que não se limita ao espaço da igreja, mas se expande para o cotidiano. Essa dinâmica enriquece a experiência de fé e a prática religiosa.

## 2. Objetivo

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Analisar a vivência feminina nos espaços romeiros de Juazeiro do Norte – CE.  
Entender a percepção das mulheres em torno da experiência de devoção em Juazeiro do Norte – CE.  
Perceber como a norma age sobre o corpo feminino nas práticas devotas.  
Compreender as interseções entre gênero, fé e práticas culturais.

### 3. Metodologia

Foram feitas observações em loco e entrevistas orais em campo com o objetivo de perceber e analisar as práticas de devoção entre mulheres na Igreja Católica durante a romaria de Nossa Senhora das Dores em Juazeiro do Norte no período de outubro de 2024, e como essas práticas influenciam suas vidas cotidianas e suas percepções entre o sagrado e o profano. Foram feitas entrevistas em formato semi-estruturado, permitindo a exploração de temas como a vivência da fé, a importância da devoção e o papel da mulher na comunidade religiosa.

As visitas ocorreram durante todo o evento religioso das romarias nos três horários(manhã, tarde e noite) indo aos espaços de devoção e as festas profanas(bares), para observar as interações e práticas de devoção em contexto. A Gravação seguiu com o consentimento das participantes, as entrevistas foram gravadas para garantir a precisão das informações coletadas. A metodologia permitiu uma compreensão mais profunda da relação entre gênero e devoção partindo da percepção dos sujeitos da romaria, de como elas vivenciam e entendem suas práticas e experiências nas romaria. Evidenciando como as práticas religiosas moldam a identidade feminina na Igreja Católica.

### 4. Resultados

Por se tratar de uma pesquisa em desenvolvimento ainda não podemos apresentar resultados e conclusões definitivos, entretanto, tal experiência tem se mostrado muito enriquecedora como o entendimento de experiências sociais diante do sagrado. A pesquisa seguirá com observações em loco e entrevistas

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

qualitativas para aprofundar a compreensão dessa dinâmica religiosa entre as mulheres nas romarias de Juazeiro do Norte-CE.

## 5. Conclusão

Embora se trate de um trabalho em andamento, limitando portanto as conclusões iniciais, algo que já é possível afirmar categoricamente é que as experiências dos romeiros de Juazeiro do Norte – CE têm raízes complexas e cheias de significados que fogem à quaisquer visões simplistas ou reducionistas sobre as formas de vivências do sagrado, em especial que tomamos como recorte o gênero feminino.

## 6. Agradecimentos

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo apoio ao projeto de Iniciação Científica e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-URCA-FECOP, cujo apoio material permitiu a dedicação à pesquisa.

## 7. Referências

*A arte da sedução: sexualidade feminina na Colônia*. Araújo, Emanuel. In. Del Priore, Mary; Bassanezi, Carla; Bassanezi, Carla. História das mulheres no Brasil. São Paulo, Contexto, 2001. P.45-77.

GELIS, Jacques. *O corpo, a igreja e o sagrado*. In. CORBIN, Alain; COURTINE, Jean- Jacques; VIGARELLO, Georges. História do corpo: da Renascença às Luzes. Petrópolis: Vozes, 2008. (pp. 19-130).

Gonçalves, Andréa Lisy. *História e gênero*. BH: Autêntica, 2006.

Del Priore, Mary. *Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil colonial*. Mary Del Priore. São Paulo: Editora UNESP, 2009.